

# betano apk uptodown

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org) Palavras-chave: betano apk uptodown

---

## Resumo:

**betano apk uptodown : Seu destino de apostas está aqui em [jandlglass.org](http://jandlglass.org)! Registre-se hoje e receba um bônus emocionante!**

betano-revisão Para que o bônus esteja disponível para retirada, você deve apostar o valor total (ou de outra forma, se explicitamente indicado na oferta) 10 vezes no jogo - 10 tempos em Termos de Cassino.  
bon

---

## conteúdo:

## betano apk uptodown

### Domingo de manhã, um pastor prega o evangelho Gullah na Queen Chapel

Um domingo de manhã, o pastor Edward Alston se aproximou de um púlpito coberto com um pano branco imaculado e começou a pregá-lo evangelho.

A leitura veio do Marcos, capítulo 12, versículo 30 – o grande mandamento de Jesus. Alston olhou para a Bíblia enquanto sua capa vermelha se soltava de sua mão. Ele limpou a garganta e começou a ler a nota scriptura com uma variação rara.

"Ya mus lob de Lawd ya God wid all ya haat, an wid all ya soul, and wid all ya mind, an wid all ya scrent," ele pregou. "Ya mus lob ya neighba de same way ya lob yasef!"

Aqueles na congregação modesta assentiram e chamaram "amen!", reconhecendo que a leitura havia sido entregue Gullah, o dialeto crioulo dos seus antepassados.

Aqui na Queen Chapel, uma pequena igreja histórica da Igreja Metodista Episcopal Africana [AME], o pastor Alston tem pregado o evangelho Gullah todos os domingos há mais de uma década. Ele é, de acordo com anciãos da comunidade, o último clérigo a fazer isso aqui e pensa-se ser o único toda a faixa herança de 475 milhas que se estende pelas comunidades costeiras da Carolina do Norte à Flórida, que constituem as terras ancestrais do povo Gullah Geechee.

### Preservando a cultura Gullah na Queen Chapel

À medida que essas comunidades declínio têm lutado contra a erosão de sua terra, devido à gentrificação, à apreensão predatória e à crise climática, elas também têm lutado para preservar a cultura. Gullah, um dialeto único e centenário formado por escravos, é uma mistura de línguas oeste-africanas com inglês e tem relação com outros dialetos crioulos falados nos países do Caribe. Está listado por linguistas como ameaçado de extinção.

O pastor Alston cresceu Hilton Head falando o idioma. E aos 75 anos, ele deve – de acordo com as leis da AME – se aposentar mais tarde este ano, deixando o futuro das leituras regulares Gullah na Queen Chapel perigo.

"Se a pessoa que me substitui não for capaz de falar ou ler as escrituras Gullah, haverá uma falha e uma perda para a cultura da ilha," disse ele depois do serviço. "Ler é uma questão de história, de abraçar nossa cultura."

A Queen Chapel foi fundada 1865, pouco depois do fim da guerra civil americana, por dois missionários da AME que foram forçados a se abrigar Hilton Head rota para Charleston. Hoje,

sua pequena torre está parcialmente oculta por uma grande árvore de carvalho coberta de musgo espanhol e sua nave fica atrás de um aeroporto municipal. O bater de pequenos aviões interrompe o silêncio.

Os poucos dizens de paroquianos do pastor são todos "nativos da ilha", o que significa que eles traçam sua ancestralidade Hilton Head desde a emancipação ou antes, e cerca de metade deles pode falar e entender o idioma.

Enquanto o pastor alternava entre Gullah e inglês, recitando a passagem de volta, "E você amará o Senhor seu Deus com todo o seu coração, e com toda a sua alma ...", a congregação se levantou e cantou um hino de preparação, acompanhado por um pianista sozinho.

A maior parte do serviço é conduzida em inglês, mas esses pequenos momentos Gullah ressoaram toda a assembleia.

Paulette Singleton, de 72 anos, que frequenta a igreja há mais de 50 anos, pensou nos anciãos falecidos ao ouvir a leitura.

"Isso me lembra de meus avós, de dias mais antigos," ela disse. "Dos anciãos negros nesta ilha, porque não o ouvimos muito agora."

Stephanie Gadson, de 53 anos, assentiu com a cabeça. Isso lhe deu "esperança e inspiração".

"Isso nos faz saber que ainda estamos aqui," ela disse. "Que ainda somos ouvidos."

A Gâmbia, uma pequena fatia de um país na costa oeste da África ndia e que parece ter se tornado a primeira nação do mundo reverter as proteções contra o corte.

"Teria enfrentado o status de pária", disse Satang Nabaneh, 9 um estudioso jurídico da Gâmbia focado nos direitos sexuais e reprodutivos.

Dos 53 membros da Assembleia Nacional de Gâmbia presentes na 9 segunda-feira, 34 votaram para manter a proibição e 19 por sua vez. Em março deste ano quando 47 deputados estavam 9 presente no Parlamento do país 42 deles votou pela revogação desta medida;

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano apk uptodown

Palavras-chave: **betano apk uptodown**

Data de lançamento de: 2024-12-08